

OIC estima reduções de safras



Maurício Galindo

Ao final da reunião do Conselho da OIC, em conferência de imprensa, o Chefe de Operações da OIC, o colombiano Maurício Galindo, destacou que as estimativas de produção mundial para o corrente ano e para a safra seguinte, prenunciam uma oferta global abaixo da demanda, esperando-se um déficit de 4 a 5 milhões de sacas nos cafês da variedade arábica até março de 2015. Galindo atribui a provável redução em função dos problemas de secas nas principais regiões produtoras do Brasil que ocorreram no início deste ano e que podem se estender à safra seguinte.

O Diretor Executivo da OIC, o brasileiro Robério Silva, citou a previsão de safra do Brasil para a safra corrente, de 44,57 milhões de sacas, e que deve se aguardar a estimativa oficial do Governo brasileiro para a produção 2014/2015, para se estabelecer um cenário mais seguro e preciso.

Novas Estimativas de Safras



VIETNÃ

Na área dos robustas, Do Ha Nam, vice-Presidente da Associação Vietnamita de Café e Cacau, declarou em Londres (Bloomberg), que chuvas elevadas (30% acima do normal) na província de Lam Dong, responsável por 25% da produção de café do Vietnã, e lavouras antigas com mais de 20 anos, provocarão uma redução de 1,5 milhão de toneladas na produção do país. Destacou também que muitos cafeicultores, por conta dos preços baixos do café, estão substituindo as suas lavouras por plantações de pimenta, que proporcionam uma renda maior. Os preços internos estão abaixo de 40.000 dong nas últimas semanas, e a Volcafé indica que na última semana de setembro os preços de venda do Vietnã estão US\$ 20.00 por tonelada abaixo da LIFFE, comparado com um deságio de US\$ 40.00 por tonelada há 30 dias atrás.



INDONÉSIA

Na Indonésia, ora negociados com prêmio de US\$ 70.00 por t/m sobre a Bolsa, apesar da boa floração, a próxima safra é estimada em 7,5 milhões de sacas comparada com 10,5 milhões na safra passada (Volcafé). Em Uganda, 4º produtor mundial, são esperados atrasos na entrada da safra.



COLÔMBIA

Quanto aos arábicas, a FEDECAFÉ – Federação dos Cafeicultores da Colômbia estima que a produção em 2015 deve alcançar 13 milhões de sacas (comparada com 10,9 milhões em 2013, 11,5 a 12 milhões de sacas em 2014), refletindo o aumento da produtividade média de 11,1 sacas por hectare para 14,5 sacas/ha (aumento de 31%), conforme declarações de Luiz Genaro Muñoz, da FEDECAFÉ. Muñoz destacou também o enorme esforço do país em renovar o seu parque produtor e o uso de variedades mais produtivas e resistentes à ferrugem, informando que as ações empreendidas colocam as plantações colombianas de café com uma idade média de 7,3 anos enquanto era de 12,4 anos ao início do programa de renovação.



BRASIL

A consultora F.O. Licht informou, no dia 26 de setembro, em Londres, a sua projeção, para o Brasil, de uma produção de 43 milhões de sacas de 60 quilos para a safra 2015/2016, que se compara com uma estimativa de 46 milhões de sacas no ano-safra 2014/2015, por conta da estiagem do princípio de 2014.

Robério Silva

